



International Congress on Health Practices and Research |
Congresso Internacional de Práticas e Pesquisas em Saúde

Online Event – September 6th to 8th, 2024

Reconecta Soluções, São José do Rio Preto – SP.

ISBN: 978-65-85105-26-2

<https://www.reconectasolucoes.com.br/>

CAMINHOS E DESCAMINHOS DA REFORMA PSIQUIÁTRICA BRASILEIRA: UMA ETNOGRAFIA DA PRÁTICA COTIDIANA DOS SUJEITOS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL SITUADO NO INTERIOR PAULISTA

Anna Beatriz da Silva Viotto¹, Luís Antônio Francisco de Souza²

Resumo

De acordo com ideais italianos da luta antimanicomial, a desinstitucionalização vai muito além da retirada dos pacientes do Hospital Psiquiátrico. É, sobretudo, um movimento de reintegração e produção de uma alternativa à internação, além da desconstrução de toda uma lógica manicomial que se instalou. Era contrária a todas as proposições psiquiátricas da época e defendia um assistencialismo humanizado na institucionalização dos transtornos mentais. É nessa conjuntura de conversão de pensamento, que o aludido “louco” passa a ser percebido como cidadão. No Brasil, as primeiras movimentações da Reforma chegaram por volta dos anos de 1980, momento em que o país vivia os últimos anos da ditadura militar, surge, portanto, no âmbito da luta pela redemocratização do país. Esta pesquisa, que busca entender à luz da Sociologia como são estruturadas as práticas assistenciais, constrói uma etnografia da instituição situada em um município do interior de São Paulo. Por meio disso, cria um panorama de como são vistos os saberes dos sujeitos em uma política específica de saúde mental, como é o caso do Centro de Atenção Psicossocial, o CAPS. Por intermédio das Ciências Sociais, espera encontrar nas práticas cotidianas, as reverberações da Reforma Psiquiátrica nesse CAPS particular. A questão primordial é: por qual motivo abordar a política de saúde mental no Brasil contemporâneo na perspectiva das Ciências Sociais? Debater essa temática da Reforma Psiquiátrica a partir das práticas cotidianas dos sujeitos que convivem com as reverberações da reestruturação do modelo assistencial, à luz da Sociologia, permite-nos entender como os indivíduos com transtornos mentais e sofrimentos psíquicos foram conduzidos nas entrelinhas da História do país. Para isso, objetivando abordar a Reforma para além de um debate meramente teórico, a proposta da presente pesquisa é se debruçar no cotidiano do Centro de Atenção Psicossocial, o CAPS. Nos dias atuais, é visível a vasta produção no âmbito da Sociologia da Saúde e da Psiquiatria, principalmente no que diz respeito à Reforma Psiquiátrica no Brasil. Esta pesquisa, entretanto, além de unir ambas as áreas do conhecimento, produz um conhecimento a cerca desta temática, com um quê individualizador: tratar sobre a tônica desta pesquisa fundamentada na óptica dos sujeitos que estão escrevendo a história destes movimentos e seus impactos. É preciso apreender o que foi a reforma psiquiátrica olhando além da perspectiva da medicina, é imprescindível construir um conhecimento de uma óptica sociológica, de um ângulo em que os indivíduos sejam assistidos. Portanto, a contribuição da inserção das Ciências

¹ Graduanda em Ciências Sociais, UNESP, campus de Marília; abs.viotto@unesp.br

² Professor titular no curso de Ciências Sociais, UNESP, campus de Marília; luis.af.souza@unesp.br



**International Congress on Health Practices and Research |
Congresso Internacional de Práticas e Pesquisas em Saúde**

Online Event – September 6th to 8th, 2024

Reconecta Soluções, São José do Rio Preto – SP.

ISBN: 978-65-85105-26-2

<https://www.reconnectasolucoes.com.br/>

Sociais no debate da saúde mental é a análise subjetiva dos indivíduos ligados aos fenômenos, de suas ações e das ressignificações trazidas em tais fenômenos por meio de suas atuações, ou seja, como o discurso da Reforma Psiquiátrica foram incorporados nas práticas dos sujeitos e constituíram uma nova realidade e transformações nos serviços. Torna-se possível, por meio dessa área do conhecimento, uma análise crítica dos entrelaçamentos entre sujeito e acontecimento e, no caso da etnografia, um estudo aprofundado dessa realidade a partir da vivência em campo.

Palavras-chave: Saúde mental. Etnografia. Reforma psiquiátrica. CAPS.

Fonte de Financiamento: Pesquisa financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), na modalidade de Iniciação Científica, sob o processo nº 2023/13482-5.